

como educação, saúde entre outros. O Agropecuário vem em seguida, registrando um produto de R\$ 275,9 milhões (11,50% em relação a RI e 4,67%do PIB agropecuário do Estado), tendo na atividade pecuária bovina, lavoura de dendê e produção pesqueira os principais responsáveis pela composição do seu Produto Interno Bruto. A Indústria com R\$ 272,3 milhões(11,30% do PIB da RI e 0,8% do Pará), incorpora as atividades de indústria de cimento e construção civil. Agrega-se ainda ao indicador da região a participação dos impostos (1,54% do total de impostos do estado).

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Rio Caeté
Produto Interno Bruto (2012)			
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	2.405.929
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	275.963
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	11,50%
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	272.311
% VA Indústria	22,10%	33,70%	11,30%
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	1.714.390
% VA Serviços	58,20%	49,60%	71,30%
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	143.263
% Impostos	15,2%	10,20%	6,00%
Balança Comercial (2014)			
Exportação - US\$ Milhões (FOB)	225.100,88	15.852,09	13,65
Importação - US\$ Milhões (FOB)	229.137,07	1.111,20	6,15
Saldo - US\$ Milhões (FOB)	-4.036,19	14.740,89	7,50

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC
Elaboração: FAPESPA, 2015.

rodoviários do estado ligando-o com o nordeste brasileiro e possibilitando acesso a BR-010.

A BR-308 liga Belém a São Luís, e tem início no entroncamento com a BR-010.Na RI Rio Caeté essa rodoviaconfigura-se num importante eixo de acesso aos municípiosde Capanema, BragançaTracuateua, Augusto Corrêa e Viseu, dando acesso, inclusive,às praias de Peri-Mirim (Tracuateua) e Ajuruteua (Bragança).

Entre as rodovias estaduais, destaca-se a PA-124 que liga, no sentindo norte-sul, os municípios de Santa Luzia do Pará a Salinópolis. Partindo de Capanema essa rodovia também é uma alternativa de acesso para Salinópolis,cuja principal via de acesso é a PA-324. Essas rodovias são importantes tanto para a acessibilidadeàs praias do nordeste paraense como para o escoamento da produção agrícola e extrativista da área, como o calcário, pimenta do reino e maracujá, além da pesca.

A RI Rio Caeté não dispõe de infraestrutura fluvial de porte significativo, apresentando, apenas alguns terminais e trapiches de pequeno porte (terminais IP4), notadamente nos municípios de Augusto Corrêa, Bragança, Quatipuru, Salinópolis e São João de Pirabas. Por outro lado, mesmo em face do potencial hidrográfico da região, é importante destacar que não estão previstos investimentos privados para a construção e/ou reforma dos terminais e portos existentes.

A infraestrutura aérea da RI Rio Caeté é praticamente inexistente, com um único aeródromo público identificado, de acordo com os dados da Infraero, situado no município de Salinópolis.

Dentre os municípios que compõe a RI Rio Caeté, os que mais contribuíram para geração de riqueza da região em 2012, foram Bragança, com um PIB de R\$ 580,4milhões, seguido por Capanema (R\$ 571,5 milhões) e Viseu (R\$ 238,8 milhões). Cabe destacar a participação do setor da Indústria, em Capanema, que alcançou 35% do PIB da Indústria da RI.

Com relação ao turismo, o Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará (Ver-O-Pará) contemplou a RI no Polo Amazônia Atlântica, um dos seis que o integram. Os municípios de Bragança, Salinópolis e Tracuateua foram classificados como prioritários, com os seguintes segmentos incentivados: sol e praia, cultural, rural, ecoturismo e pesca esportiva. A região se destaca no aproveitamento do litoral atlântico e no turismo de aventura. A RI Rio Caeté incorpora, ainda, alguns municípios que compõe a “Rota Turística Belém Bragança”, que também são considerados prioritários, na estratégia do desenvolvimento estadual: Nova Timboteua, Peixe-Boi, Capanema, Tracuateua e Bragança, (estes dois últimos, como já mencionados, também inseridos na estratégia do Amazônia Mata Atlântica).

➤ INFRAESTRUTURA E LOGISTICA

A RI Rio Caeté possui uma malha viária formada por duas rodovias federais e seis estaduais, sendo a BR-316 e a BR-308 as principais vias que entrecortam a região. A primeira foi construída na década de 1960, a partir da rodovia Belém-Bragança, que havia substituído a Estrada de Ferro de Bragança,sendo hoje um dos principais eixos

➤ EMPREGO

Como relevante ferramenta de progresso social, o emprego formal estabiliza o vínculo na relação entre empregadores e os empregados, além de garantir direitos e deveres entre esses dois segmentos. Os dados do MTE/RAIS no ano de 2013 apontam que a RI Rio Caeté contabilizou 30.401empregos formais, o que corresponde a 2,7% dos vínculos gerados no Pará, em que se verificou maior participação da Administração Pública com 55,93% do total de empregos da RI, seguido pelo Comércio (20,76%) e Indústria de Transformação (4,26%). Dentre os municípios com os maiores quantitativos de trabalhadores com carteira assinada estão: Bragança com 7.373 postos de trabalho, seguido por Capanema (7.032) e Salinópolis (2.788).

Tabela 2 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté.

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Rio Caeté
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	162.975
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	7,13
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	15,87
Empregos Formais (2013)			
Total	489.418.433	1.125.536	30.401
Extrativa Mineral	261.383	19.236	86
Indústria de Transformação	8.292.739	89.095	1.298
Serviços Industriais de Utilidade Pública	444.674	8.149	147
Construção Civil	2.892.557	104.213	393
Comércio	9.511.094	212.730	6.312